



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO NO DIAGNÓSTICO DE PARASITOSE

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Alexandra Mónica Olaia Laranjeira

—◆—
CASTELO BRANCO

2003

Índice

1- Introdução	1
2- Revisão Bibliográfica	3
2.1 - Hemobartoneloses	3
2.2 - Leishmaniose	5
2.2.1 - Ciclo Biológico da <i>Leishmania</i> spp.	7
2.2.2 - Diagnóstico e controlo da leishmaniose canina	9
3 - Materiais e Métodos	11
3.1 - Introdução	11
3.2 - Preparação das amostras	13
3.2.1 - Amostras sanguíneas e serológicas	13
3.2.2 - Amostras fecais	16
3.2.3 - Amostras de pele, pêlos e cerúmen	19
3.3 - Métodos laboratoriais	20
3.3.1 - Diagnóstico de microfilárias sanguíneas	20
3.3.2 - Métodos de diagnóstico de leishmaniose canina	23
3.3.2.1 - Por observação microscópica das formas amastigotas	23
3.3.2.2 - Por observação microscópica das formas promastigotas	26
3.3.3 - Métodos de diagnóstico de hemoparasitas	27
3.3.4 - Métodos coprológicos para o diagnóstico de parasitas	29
3.3.4.1 - Exame macroscópico das fezes	29
3.3.4.2 - Exame microscópico das fezes	30
3.3.5 - Métodos de diagnóstico de ácaros	33
3.4 - Necrópsia	34
4 - Resultados	35
4.1 - Pesquisa de microfilárias sanguíneas	35
4.2 - Diagnóstico de leishmaniose canina	35
4.3 - Pesquisa de hemoparasitas	37

4.4 - Coprologia	38
4.5 - Pesquisa de ácaros	40
4.6 - Resultados de amostras de natureza diversa para identificação	41
4.7 - Compilação dos resultados obtidos	42
5 - Discussão dos resultados	43

Bibliografia

Anexos

Resumo

Este estágio foi realizado no Laboratório de Patologia das Doenças Parasitárias da FMV de Lisboa, durante um período de cinco meses (Setembro de 2001 a Janeiro de 2002) com o intuito da aprendizagem e avaliação de técnicas laboratoriais utilizadas no diagnóstico de parasitoses.

No total de 405 análises realizadas, 72,4% foram negativas, 25,4% positivas e 2,2% duvidosas. Os resultados duvidosos foram obtidos no diagnóstico de *Leishmania infantum* por IFI.

Em relação à frequência dos resultados positivos por diagnóstico parasitológico, 72,3% são referentes à pesquisa de hemoparasitas, 29,5% à pesquisa de *Leishmania* spp, 12,8% à pesquisa de microfilárias, 9,5% a exames coprológicos, 6,3% à pesquisa de ácaros da sarna e todas as estruturas parasitárias enviadas ao laboratório foram identificadas.

A maioria das análises, requisitadas pelos médicos veterinários, destinavam-se ao diagnóstico de leishmaniose (41%), seguidos da pesquisa de ácaros (19,5%), e de exames coprológicos (15,6%).

Palavras-Chave: *Leishmania*, coprologia, hemoparasitas, ácaros, microfilárias.